

Informe

informe@ofluminense.com.br

Toffoli volta atrás sobre acesso a dados

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, revogou na segunda (18) parte de sua decisão que determinou à Unidade de Inteligência Financeira (UIF), do Banco Central, antigo Coaf, cópia dos relatórios de inteligência expedidos nos últimos três anos. A estimativa era de que a decisão poderia permitir acesso de dados financeiros de 600 mil pessoas e empresas. No despacho, Toffoli disse que tomou a decisão após informações prestadas mais cedo pelo procurador-geral da República, Augusto Aras, sobre a questão. Segundo o procurador, o Ministério Público cumpre a legislação no acesso às informações bancárias suspeitas e negou qualquer tipo de "devassa" nos dados de cidadãos.

'Laranjas' femininas

A Comissão de Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara dos Deputados realiza audiência pública na quarta-feira (20) para discutir supostas candidaturas femininas "laranjas" nas eleições de 2018; e desvio de recursos do Fundo Eleitoral. O ministro do Turismo, Marcelo Álvaro Antônio, foi convidado para a audiência.

'Esquema' denunciado

Os deputados Sâmia Bomfim (Psol-SP) e Wilson da Fetaemg (PS-B-MG), que pediram a audiência, lembram que foi denunciado um suposto esquema de desvio de verbas públicas do fundo eleitoral destinado às candidaturas femininas do PSL em Minas Gerais no pleito de 2018. Na época, Marcelo Álvaro presidia a sigla no estado.

Niterói na AMB

É de Niterói a primeira mulher que presidirá a Associação dos Magistrados do Brasil (AMB). A juíza Renata Gil acaba de ser eleita para conduzir no triênio 2020-2022 a entidade nacional que tem 70 anos e reúne cerca de 18 mil juízes em todo o país. À frente da chapa 2 "MB+Forte, Uma só Magistratura", Renata Gil conquistou 80% dos votos dos magistrados na eleição realizada dia 8. Como representante da Justiça Federal na entidade, os magistrados escolheram outra mulher e também moradora de Niterói: a juíza federal Priscilla Costa Correa.



As juízas Renata Gil e Priscilla Costa Correa

Carteira Digital de Trânsito

O Ministério da Infraestrutura lançou, na segunda-feira (18), em São Paulo, na cerimônia de abertura do Salão Duas Rodas, a nova Carteira Digital de Trânsito (CDT), um aplicativo que passa a apresentar novas funcionalidades, além de incluir a versão digital da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e do documento veicular.

Avisos e consultas

O aplicativo, desenvolvido pelo Serpro, está disponível gratuitamente nas lojas Google Play e na App Store, para qualquer plataforma de smartphone ou celular. Por meio desse aplicativo, os motoristas poderão receber avisos de vencimento da validade da Carteira Nacional de Habilitação (CNH), consultar infrações e serem avisados sobre recalls.

Abertura de empresas mais rápida

A Junta Comercial do Rio de Janeiro (Jucerja) prossegue no objetivo de agilizar o processo de abertura e legalização das empresas na média em até 41 minutos. Ao todo já estão em funcionamento 33 delegacias em 47 municípios integrados ao sistema de registro (Regin), através de uma plataforma online, que permite os licenciamentos necessários com todos órgãos públicos envolvidos no registro de uma empresa, e o melhor, dispensando a presença física do cidadão.

Expansão para outros municípios

Os mais recentes municípios que participam da adesão do alvará automatizado foram Búzios, Silva Jardim e Mesquita. Na próxima sexta-feira, dia 22, será a vez da Jucerja chegar a Itaitiaia.

Governo faz desbloqueio de R\$ 13,976 bi do orçamento

Descontingenciamento foi possível através de receitas extraordinárias, diz Guedes

Quase uma semana depois de abrir o espaço fiscal, o governo oficializou o descontingenciamento (desbloqueio) de R\$ 13,976 bilhões do Orçamento de 2019 que ainda estavam bloqueados, conforme anunciado nesta segunda (18) pelos ministros da Economia, Paulo Guedes, e da Casa Civil, Onyx Lorenzoni.

Segundo Paulo Guedes, a liberação total dos recursos que ainda estavam contingenciados foi possível porque o governo obteve receitas extraordinárias com a venda de ativos de estatais, que rendeu Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido sobre o ganho de capital das empresas, e pelos leilões do excedente da cessão onerosa e da partilha do pré-sal.

Realizado no início do mês, o leilão da cessão onerosa arrecadou R\$ 69,96 bilhões, dos quais o Tesouro pagará R\$ 34,6 bilhões à Petrobras e R\$ 11,67 bilhões a estados e municípios, ficando com R\$ 23,69 bilhões.

"Chegamos ao final do ano numa situação bastante melhor. Primeiro, porque tivemos muitas receitas extraordinárias que vieram das nossas próprias atitudes, andamos desmobilizando bastante, desinvestindo, e tivemos receitas com imposto de renda sobre ganho de



Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Guedes lembrou que Governo não cedeu às pressões para dar sinal de comprometimento com a austeridade fiscal

capital, que obtemos desinvestindo. Segundo, porque nós acabamos descontingenciando o que havíamos preventivamente contingenciado, de forma a acabar tendo um ano bastante dentro das expectativas de gastos dos ministérios", disse Guedes.

O ministro acrescentou que os contingenciamentos realizados no início do ano foram realizados porque o Orçamento de 2019 previa crescimento de 2,5%, enquanto a economia deve encerrar o ano com cresci-

mento de 0,92%, segundo o Boletim Focus, pesquisa semanal com instituições financeiras divulgada pelo Banco Central. Com o crescimento menor que o previsto, o governo arrecadou menos que o projetado, levando ao contingenciamento.

"Este foi um ano difícil porque havia expectativas embutidas no Orçamento que herdamos de crescimento acima de 2%. Fomos forçados, pela evolução da receita abaixo do que estava embutido na taxa de cresci-

mento, tivemos de fazer contingenciamentos. Chegamos ao fim do ano com resultado melhor", disse Guedes. Ele acrescentou que, ao longo do ano, o governo não cedeu às pressões para flexibilizar o teto de gastos, para dar sinal de comprometimento com a austeridade fiscal.

"Como não abrimos mão do teto de gastos, apesar das pressões, queremos mostrar que nosso governo iria reverter trajetória descontrolada dos gastos públicos nas últimas décadas", declarou. ■

Procon alerta consumidores para compras na Black Friday

Confira algumas dicas para não ser enganado na última sexta de novembro

O Procon Estadual preparou instruções para quem pretende aproveitar a Black Friday na última sexta-feira de novembro. O principal alerta é para público do online. No caso de aquisições pela internet, telefone, venda de porta em porta ou por catálogos, o prazo para desistência da compra é de sete dias contados a partir do seu recebimento. E o consumidor não precisa justificar o cancelamento.

Antes de comprar, sempre pesquise os preços em sites diferentes, para ajudar a saber se estão com preços realmente promocionais. É também importante verificar a segurança do site. Antes de clicar em um link, o internauta deve passar o mouse em cima dele para verificar se o endereço que aparece na barra inferior do navegador é o mesmo. Também deve conferir na barra de navegador se o endereço eletrônico usa o protocolo HTTPS e se é exibido um ícone em forma de cadeado

Se mesmo assim houver problemas com a compra, vale recorrer ao Procon através de seus canais de atendimento

fechado. Ao clicar em cima da fechadura, deve aparecer o certificado de segurança do site. O usuário também precisa manter o seu computador ou dispositivo móvel de acesso à internet protegido com senhas, antivírus e firewall atualizados, além de usar redes wi-fi seguras.

A informação sobre o preço deve ser clara, constando o preço à vista, a prazo ou parcelado, acompanhado do número de prestações, a taxa de juros, seguro, frete e demais encargos ou acréscimos, além do valor total a ser pago. Na oferta de desconto, o valor do preço à vista também deve ser informado.

O internauta deve optar por sites com boa reputação e desconfiar de páginas da

internet que ele e seus amigos desconhecem. Antes de comprar em sites desconhecidos, verificar o que os consumidores estão falando da empresa nas redes sociais e também em sites como o Reclame Aqui. Sempre verifique as informações de contato e identificação da empresa. Os sites devem disponibilizar informações como nome empresarial e número de inscrição do fornecedor, quando houver, no Cadastro Nacional de Pessoas Físicas ou no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda, endereço físico e eletrônico e características essenciais do produto ou do serviço.

Antes de realizar a compra, deve-se buscar saber as condições de entrega e o valor

do frete. No estado do Rio as empresas são obrigadas por lei a oferecer o serviço com a data e a hora/turno em que o consumidor vai estar em casa para receber o produto.

A oferta deve ser cumprida, mas é preciso ter meios de comprová-la. Então, capturar as telas de todas as comunicações eventualmente realizadas com o site e guardar a publicidade e e-mails que ofertam o produto é essencial. E depois da compra, deve ser exigida a nota fiscal e todos os comprovantes de pagamento, entrega, montagem etc devem ser guardados.

Caso não haja o cumprimento da oferta, cabe reclamação nos canais de atendimento do Procon-RJ: seus postos de atendimento presencial, pelo site www.procononline.rj.gov.br ou pelo aplicativo "Procon RJ". O consumidor também poderá tirar dúvidas e fazer denúncias através do telefone 151. ■



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO
AVISO

A COORDENAÇÃO DE LICITAÇÃO/SES torna pública a seguinte licitação:

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 355/2019.

OBJETO: Aquisição de equipamento (REFRIGERADOR PARA MEDICAMENTOS), para a assessoria de atendimento às demandas judiciais, na forma do Termo de Referência (ANEXO 01).

PROCESSO Nº: SEI-08/017/000569/2019

ABERTURA DAS PROPOSTAS: 3/12/2019, às 10h

ETAPA DE LANCES: 3/12/2019, às 10h

O Edital encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.compras.rj.gov.br, <https://sei.fazenda.rj.gov.br> e www.saude.rj.gov.br/licitacoes. Podendo, também, ser retirado de forma impressa, na Coordenação de Licitação, mediante a entrega de 1 (uma) resma de papel tamanho A4, sita à Rua México, nº 128, 6º andar, sala 607, Centro, Rio de Janeiro/RJ, de 2ª a 6ª-feira, das 10h às 16h, informações pelo e-mail: licitacao@saude.rj.gov.br.

Sarampo: começa a 2ª fase da vacinação

Teve início nesta segunda (18) a segunda etapa da Campanha Nacional de Vacinação contra o Sarampo, promovida pela Secretaria de Estado de Saúde (SES), em parceria com o Ministério da Saúde. O foco são os jovens adultos entre 20 e 29 anos. A primeira fase da campanha aconteceu no mês passado e foi direcionada a crianças entre 6 meses de idade e 4 anos. O Estado do Rio de Janeiro registrou 117 casos de sarampo em 2019.

Os objetivos da campanha são ampliar a cobertura vacinal e atualizar a caderneta

de vacinação, garantindo que esse grupo esteja com a imunização em dia. No dia 30, último dia da fase da campanha, acontece o Dia D, quando a Subsecretaria de Vigilância em Saúde (SVS) da SES recomenda que as secretarias municipais disponibilizem a abertura de postos de vacinação para esse público-alvo. O esquema vacinal contra o sarampo está previsto no Calendário Nacional de Imunização e é oferecido durante todo o ano na rede pública de saúde para as faixas etárias recomendadas. ■